



Hongwan, Shinjin e Nembutsu

Kogito: Mestre, podemos ler novamente o Voto Principal do Buda Amida?

M. Kakehashi: Claro!

(Mestre) Se, quando eu alcançar a Iluminação, os seres vivos das dez direções que, com a mente sincera, confiarem com alegria e aspirarem o nascimento em minha terra, recitarem meu Nome, até mesmo dez vezes, não nascerem, que eu não alcance a suprema Iluminação. Excluem-se os que cometem as cinco graves ofensas e os que caluniam o Dharma correto.

M. Kakehashi: Shinran esclareceu que a frase “com a mente sincera, confiarem com alegria” no décimo oitavo voto, é o chamado de Amida que visa despertar a todos nós para o seu voto sincero.

Kogito: O que significa despertar para o Voto sincero.

M. Kakehashi: Em outras palavras, essa expressão significa se livrar justamente da dúvida a esse respeito.

Kogito: Livrar-se da dúvida...

M. Kakehashi: Além disso, segundo Shinran, a frase “aspirarem ao nascimento em minha terra” é o convite do Tathagata, ou seja, do Buda a que aspiramos ao nascimento na Terra Pura com a mente sincera e o coração confiante que emergem do Outro Poder.

Kogito: Recentemente, o senhor me explicou que ao perceber a própria ineficácia no caminho, o praticante vislumbra o Outro Poder, ou seja, o trabalho do Buda.

M. Kakehashi: Enquanto somos totalmente ignorantes para qual direção nossa vida está seguindo, o Tathagata nos chama com profunda compaixão.

Kogito: É como se estivesse dizendo: “Não há falsidade em meu esforço de salvá-lo, portanto, esteja seguro de que você nascerá na Terra Pura.”

M. Kakehashi: O Coração confiante (shinjin) é ouvir o convite do Tathagata como a verdade derradeira, e ficarmos isentos de qualquer dúvida de que nasceremos na Terra Pura.

Kogito: Será que um dia ouvirei o convite?

M. Kakehashi: Quando tivermos ouvido de fato o Voto Original, as palavras de profunda compaixão e sabedoria do Tathagata nos alcançarão, condicionando nosso anseio pelo nascimento na Terra Pura.

Kogito: Esse é o chamado “coração confiante que nos foi concedido”.

M. Kakehashi: Ou o “tornar-se livre das dúvidas sobre a verdade do Voto Original.”

Kogito: O décimo oitavo voto prossegue com “recitar meu Nome até dez vezes”, nos convocando a verbalizar o Nome.

M. Kakehashi: Exato! O termo “recitar” (nen), em “recitar meu Nome até dez vezes”, significa originalmente pensar, lembrar, perceber ou contemplar.

Kogito: Portanto, “recitar o Nome até dez vezes” quer dizer “pensar e contemplar o Buda dez vezes.”

M. Kakehashi: Shinran também disse, “Contemplar o Buda até dez vezes”, o que também significa recitar verbalmente o Nome até dez vezes.”

Kogito: Me parece que “até dez vezes” indica que não há uma regra clara para o número de recitações do nembutsu.

M. Kakehashi: Alguém pode morrer após recitar apenas uma vez, enquanto outros podem recitar dezenas de milhares de vezes o nembutsu ao longo da vida.

Kogito: Ou seja, não se trata de uma prática de mérito limitado, em que se deve completar um certo número de recitações a fim de receber seu benefício.

M. Kakehashi: O nembutsu é de fato o Dharma que transforma aqueles seres repletos de paixões cegas em seres que trilham o caminho para a Iluminação.

Kogito: Os obstáculos do mal tornam-se a substância da virtude, assim como no exemplo do gelo e da água:

Quanto maior o gelo, maior será a água
Quanto maior o mal, maior a virtude

M. Kakehashi: Essa é uma expressão paradoxal. O que preenche a falta de lógica é a percepção além da distinção.

Kogito: (silêncio)

M. Kakehashi: Desse modo, os que despertaram para o Voto Original não podem deixar de recitar o nembutsu e os que vivem a vida do nembutsu estão em conformidade com a intenção do Tathagata.

Kogito: Namandabu

M. Kakehashi: Namandabu